

ACONTECE NO IME

Ano II Número 20, Novembro de 2013

visite-nos www.ime.usp.br | twitter: @usp_ime

A **REVISTA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA** leva a pesquisa científica em matemática para dentro das salas de aula do ensino básico

página 2

A **COLEÇÃO TEXTOS UNIVERSITÁRIOS DO IME** chega ao seu quinto título querendo se tornar referência na graduação e pós

página 4

ARQUIVO PESSOAL

ENTREVISTA COM PROF. CAIO DANTAS



Da esquerda para a direita, Caio Dantas, Elza Berquó e Jerzy Neyman em 1961

Ele que já foi chefe do Departamento de Estatística, Diretor do IME e Pró-Reitor de Graduação, nos conta como saiu de sua graduação de física na Rua Maria Antonia e se tornou uma grande influência dentro da Universidade e do IME

página 2

EDITORIAL

Caros colegas,

Esse último número de 2013 traz uma entrevista com o Prof. Caio, diretor do IME-USP no quadriênio 1982-1986 e Pró-Reitor de Graduação de 1994 a 1998. Trazemos também uma matéria sobre a Revista do Professor de Matemática cuja existência esteve, desde sempre, intimamente ligada ao nosso Instituto.

Com o registro de lançamento de mais três livros, a nossa coleção Textos Universitários do IME começa a se consolidar ao disponibilizar um material de qualidade destinado aos alunos de graduação e pós-graduação.

Não poderíamos deixar de registrar o nosso pesar pela perda recente de três docentes aposentados do IME-USP: professoras Irace-

ma Martin Bund e Elza Furtado Gomide e o professor Mauro de Oliveira César. Na figura da Profa. Elza, em toda a sua importância para o IME e para a Matemática brasileira, gostaríamos de

registrar aqui a nossa homenagem aos três. Boa leitura!

Flávio Ulhoa Coelho
Diretor do IME

Homenagem

Professora
Elza Gomide

É com muito pesar que o Instituto de Matemática e Estatística transmite a notícia do falecimento da Professora Elza Furtado Gomide. Elza foi a primeira mulher do país a fazer doutorado na área de matemática e tornou-se professora do IME em 1945, onde permaneceu até depois de sua aposentadoria compulsória em 1995.

Revista do Professor de Matemática:
Pesquisa científica levada às escolas

A Revista do Professor de Matemática foi criada em 1982 a partir de uma parceria entre o IME e a Sociedade Brasileira de Matemática. O objetivo da publicação é dialogar com os professores de matemática do ensino fundamental, médio e licenciatura e para isso aborda temas que não são tão facilmente encontrados em livros didáticos, mas que ajudam a tarefa do professor em sala de aula.

Desde sua criação a revista nunca deixou de ser publicada. Lançada a cada quatro meses, atualmente se encontra na edição número 82 e conta com cerca de 5 mil assinaturas, fora as 6 mil que são distribuídas pela Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas para

professores da rede pública de ensino.

Cabe a um Comitê Editorial, formado por professores do Instituto de Matemática e Estatística da USP e da Universidade Federal do Rio de Janeiro a seleção do conteúdo da revista, a partir de artigos enviados. O conteúdo recebido vem tanto de professores universitários, como de professores da rede pública de ensino, de escolas particulares ou até de alunos de graduação de matemática. “Em geral, recebemos uma média de 30 ou 35 artigos para cada reunião do Comitê Editorial”, conta a professora Ana Catarina Hellmeister, editora-chefe do Comitê.

A revista é composta por várias seções, como a **Leitor Pergunta**, que responde a

dúvidas enviadas pelos leitores, a **Problemas**, que propõe questões a serem resolvidas pelos professores, e a **Probleminhas**, que propõe questões que podem ser diretamente aplicadas em sala de aula. Fora essas seções que interagem com o público, há também outra que conta a história da matemática, além dos artigos enviados. “Ela é uma revista voltada ao professor de matemática, e interage com o professor. Nós publicamos artigos e seções para ajudar diretamente o professor em sala de aula, elementos que eles não têm em textos didáticos. Pode até ser um assunto comum de sala de aula, mas nós os publicamos com um novo olhar, um novo enfoque”, afirma Ana.

PERFIL: CAIO DANTAS

Da Maria Antonia ao IME, sempre dedicado ao ensino e à pesquisa



Caio Dantas, em sua sala no IME. Mesmo aposentado, ainda se envolve em projetos da USP.

“O que me dá satisfação, e não saudade, é ver que aquela semente que a gente plantou se desenvolveu e está sendo desenvolvida por gente muito capaz e competente”

Desde sua graduação em física, o Professor Carlos Alberto (Caio) Dantas se encantou com o mundo da interdisciplinaridade e do conhecimento científico que a Universidade de São Paulo oferece. A paixão pela academia teve origem na Rua Maria Antonia no ano de 1954 e resultou na atuação de Caio como Chefe do Departamento de Estatística do IME, Diretor do mesmo Instituto e Pró-Reitor de Graduação da USP. Quando em 1954 Caio Dantas entrou no curso de Física, a USP não era do jeito que conhecemos hoje. O curso era oferecido pela

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na Rua Maria Antônia. “Era um lugar pequeno para as 13 seções - todas as letras, humanidades e as ciências (exceto a história natural, que era na Alameda Glete) – isso criava um ambiente de eferescência política e cultural muito grande e despertou o meu interesse de seguir carreira acadêmica”, conta Caio. Na mesma época foi chamado pela professora Elza Berquó para estudar estatística, uma vez que a Faculdade de Saúde Pública precisava de professores nessa área. Essa foi sua chance de dar início à vida

MARIANA ZITO

acadêmica. Na época não havia pesquisa de estatística no Brasil, apenas estatística aplicada a outras áreas. A sorte de Caio e da área de Estatística da USP foi que o início de suas atividades coincidiu com a visita do renomado estatístico Jerzy Neyman a São Paulo para a elaboração de um relatório sobre a criação de um instituto de Estatística na USP. Tal criação envolvia o envio de alunos para o exterior, a fim de se especializarem na área de Estatística. Caio Dantas foi o primeiro a sair do país, indo para Berkeley, na Califórnia, Universidade de Neyman.

Voltou para o Brasil em 1966 e em 1968 foi convidado para reger a disciplina de Estatística Teórica no Departamento de Estatística da Filosofia. Em 1970 ocorreu a reforma universitária, que criou o Instituto de Matemática e Estatística e que acabou reunindo todas as cadeiras de estatística já existentes nas várias unidades da USP.

No IME, participou da primeira Comissão de Pós-Graduação e o programa de mestrado que ajudou a criar formou vários docentes que foram contratados pelo próprio Instituto. “Houve uma série de coincidências que foram muito favoráveis nesse sentido como o fato de eu ter sido regente anteriormente e

poder já começar com o projeto pesquisa, ou o de em 1970 ter se unido todas as cadeiras de estatística da Universidade no Departamento de Estatística do IME e, com a nova estrutura, a estatística ter passado a ser uma matéria de interesse em si”, lembra o professor.

Por sua atuação e dedicação ao Instituto, acabou sendo Diretor entre 1982 e 1986. Na reforma do estatuto da USP em 1988, presidiu a Comissão de Graduação, o que o levou a ser Pró-Reitor de Graduação em 1994. “É uma fase que me lembro com muito prazer na minha vida universitária porque eu pude propor ao Conselho de Graduação uma série de medidas, como uma reestruturação das salas pró-aluno com base em um projeto feito em conjunto com a FAU. Esse projeto foi abandonado depois, mas eu ainda sinto que isso é necessário.”

Se aposentou em 2006, mas continua como Professor Sênior, desenvolvendo projetos no IME e no Instituto de Estudos Avançados. “O que me dá satisfação, e não saudade, é ver que aquela semente que a gente plantou se desenvolveu e está sendo desenvolvida por gente muito capaz e competente.”

Coleção **Textos Universitários do IME** chega ao seu quinto título

JULIANA FRUTUOSO



O lançamento do quinto título da Coleção Textos Universitários do IME contou com sessão de autógrafos dos autores. Todos os livros estavam em exposição e podiam ser adquiridos.

No último dia 25 de outubro, foi lançado o quinto título da coleção Textos Universitários do IME-USP. O livro *Uma Introdução à teoria de bases de Gröbner para álgebras associativas* foi elaborado conjuntamente por Alexey Antônio Villas Bôas e pelo Professor Eduardo do Nascimento Marcos, com base na dissertação de mestrado de 2005. Antes do lançamento do

título, a dissertação defendida já havia sido usada em dois cursos de pós-graduação no Instituto. Os autores afirmam que o texto é uma introdução à álgebra e mostra uma intersecção entre esta área e a ciência da computação, tema inédito em português e escasso na literatura internacional. A expectativa é que o livro seja usado também nos anos finais da graduação.

A coleção Textos Universitários foi criada em 2010, quando os dois primeiros volumes foram lançados, os títulos *Números Reais*, de Jorge Aragona, e *Grupos, corpos e teoria dos Galois*, de Paulo A. Martin. Além deles, a coleção também conta com os livros *Aplicações da topologia à análise*, de Chaim Samuel Honig, e *Equações diferenciais ordinárias*, de Jorge Sotomayor,

lançados em 2011.

A proposta da coleção é editar títulos de referência dentro do IME, para isso estão em processo de análise editorial, entre outros títulos, uma reedição de Waldyr Oliva. Mas para tornar a coleção realmente uma referência no Instituto, a Diretoria do IME tem incentivado que alunos e professores enviem novos manuscritos.

Diretor
Flávio Ulhoa Coelho
Vice-Diretor
Carlos Eduardo Ferreira
Assistente Técnica Administrativa
Paixão de Mattos P. Saldanha
Assistente Técnica Acadêmica
Neusa Maria Falavigna Brandão
Assistente Técnico Financeiro

Joaquim Vilemar de Sousa Rocha
Redação e Edição
Mariana Zito
Revisão e Fotografia
Juliana Frutuoso
Conselho Editorial
Gislaine Olivi Lima, Roberto Hirata Júnior, Carlos Eduardo Ferreira, Flávio Ulhoa Coelho



Instituto de Matemática e Estatística
Universidade de São Paulo